

**SINDIPOLO
CNQ-CUT**

SmDia

**Nº 1759
03 a 09/04/2016**

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

CAMPANHA SALARIAL

REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO FICOU PARA QUARTA-FEIRA, DIA 6/4



A reunião para dar andamento a negociação salarial que estava prevista para segunda-feira, dia 4, foi transferida para a quarta-feira, dia 6.

Em função da reunião da segunda-feira (4/4) estaríamos realizando as assembleias durante esta semana, mas com a nova data as assembleias para apreciação da proposta serão durante a próxima semana, conforme agenda abaixo.

A partir da amostragem que fizemos com a categoria para tirar uma proposta que foi aprovada em assembleias realizadas nos dias 15, 16 e 17 de março, e agora com a

transferência da reunião por parte das empresas o que se espera é que o adiamento só pode ter ocorrido porque elas estão, de fato, construindo uma proposta que aponte para o fechamento da negociação.

As reivindicações dos trabalhadores aprovadas na última rodada de assembleias é de amplo conhecimento das empresas e, portanto, é a referência para uma proposta.

Continuamos confiantes de que o que venha a ser apresentado pelas empresas seja que atenda, minimamente, a expectativa dos trabalhadores.

Com isso então reiteramos: **semana que vem teremos assembleias para apreciar o que for apresentado pelas empresas** na reunião da quarta-feira, dia 6/4.

REUNIÃO COM TRABALHADORES DA ARLANXEO (EX LANXESS)

A proposta que foi apresentada pela empresa teve poucos avanços e deixa de fora o que é fundamental para os trabalhadores. Para que se chegue ao fechamento dos acordos é necessário contemplar a regulação destes via negociação conjunta com as demais empresas, através do acordo geral e de turno do polo.



Frente as iniciativas da empresa que vem descumprindo o que foi acertado em ata na questão do turno e também para tratarmos da proposta e ações na negociação, estamos chamando os trabalhadores para reunião no dia 14 de abril às 18h, no sindicato.

Manifestações em defesa da Democracia



Manifestações aconteceram no dia 31 de março, data que marcou os 52 anos do golpe militar que levou o Brasil, com apoio da mídia, dos empresários e dos setores conservadores da sociedade civil a uma ditadura que durou 21 anos. PÁGINA 2.

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS

NOS DIAS 12, 13 E 14 DE ABRIL

TRABALHADORES DO ADM - Braskem, Innova, LANXESS KEL e Oxiteno - 4ª f, dia 13, às 7h30, na entrada do transbordo da UNIB
ESCRITÓRIO/POA e TURNO OXITENO - 5ª f, dia 14, às 18h30, no SINDIPOLO

TURNEIROS - no Transbordo do Turno.

- **GRUPO V** - 3ª feira, dia 12, na saída, às 16h
- **GRUPO III** - 3ª feira, dia 12, na saída, às 24h
- **GRUPO IV** - 4ª feira, dia 13, na saída, às 16h
- **GRUPO II** - 4ª feira, dia 13, na entrada, às 24h
- **GRUPO I** - 5ª feira, dia 14, na entrada, às 16h

Manifestações em defesa da democracia e contra o golpe levam mais de 1 milhão de pessoas às ruas



Rio de Janeiro

Dia 31 de março, mais de um milhão de pessoas foram às ruas, em cerca de 70 cidades do Brasil, defender a democracia e denunciar o golpe em andamento capitaneado pela mídia, empresários (FIESP, FIERGS, CNI e outras entidades), políticos de direita e setores conservadores da sociedade.

Em Porto Alegre, o ato reuniu mais de 60 mil pessoas, representantes do movimento sindical, partidos políticos de esquerda (PT, PCdoB, PSOL e PDT), movimentos sociais, estudantes, trabalhadores, artistas e intelectuais, afirmando "não vai ter golpe, vai ter luta". O SINDIPOLO esteve presente.

O ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto, participou do ato em POA, destacando que "não há nada que condene a presidente por corrupção".

HIPOCRISIA

Outro fator a ser considerado é a mentira que significa o discurso do combate a corrupção.

Dos políticos que compõem a Comissão que pede o impeachment da Dilma, a maioria, inclusive o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, é acusada de corrupção. Dos 65 membros da comissão, 40 enfrentam acusações de corrupção ou outros "crimes graves" como lavagem de dinheiro, conspiração e ou-

tros. Dilma Rousseff, por sua vez, nunca foi acusada de corrupção.

São também os mesmos deputados que no Congresso, votaram contra o fim do financiamento privado de campanha, considerada uma das principais fontes de corrupção. Portanto, o combate a corrupção não passa de pano de fundo para destituir

um governo legitimamente eleito e implantar um projeto de retrocesso social.



Recife

Trabalhadores precisam estar atentos

Lideranças de trabalhadores do campo e da cidade se manifestaram denunciando as perdas para os trabalhadores com o movimento golpista. Caso a presidenta Dilma seja impedida e o vice assuma, que é do PMDB, está definida a implantação do já divulgado programa de governo do PMDB "Uma Ponte para o Futuro", que entre outras iniciativas, propõe a eliminação geral da correção dos benefícios previdenciários e do salário mínimo; a desvinculação orçamentária, especialmente das despesas com educação e saúde; a privatização selvagem, como forma de fazer caixa com a venda de ativos, sendo que o principal alvo é a privatização da Petrobrás e a entrega do pré-sal a petrolíferas estrangeiras.

Segundo o DIEESE, o golpe e a implantação de um projeto político capitaneado pelos empresários, deputados golpistas e pela mídia, acabam com uma trajetória de crescimento das lutas classistas e de conquistas que se fortaleceram a partir de 2013.

Outro dado importante são as informações



Brasília

do DIAP. Um documento do Departamento elenca 50 projetos de lei anti-trabalhadores e anti-populares, racistas e machistas, em andamento no Congresso Nacional. Em seu conjunto, desorganizam todo o sistema de direitos democráticos previstos na

Constituição de 1988 e acumulados pelas lutas dos movimentos sociais. Entre eles estão a terceirização total das relações de trabalho, a prevalência do negociado sobre o legislado e o impedimento do empregado demitido reclamar na Justiça do Trabalho seus direitos. Também a retirada do direito de greve dos servidores públicos, impõe de forma acelerada a privatização das empresas públicas e acaba com a política de valorização do salário-mínimo. São algumas destas propostas que seriam aprovadas a toque de caixa. Segundo o DIAP, o Brasil poderá entrar num novo ciclo de arrocho salarial e de destruição das políticas públicas e, ainda, numa situação em que o movimento sindical brasileiro em larga escala e os movimentos sociais seriam criminalizados, já que se trata de um programa tão radicalmente anti-popular que exigirá doses maciças de violência.

7 DE ABRIL - DIA MUNDIAL DA SAÚDE

A data de 7 de abril - **DIA MUNDIAL DA SAÚDE** - foi criada em 1948 e tem sido comemorada desde 1950. Remete ao dia em que foi criada a Organização Mundial da Saúde (OMS). A cada ano, nesta data, a OMS aproveita para despertar a consciência sobre alguns temas chave relacionados com a saúde mundial. Ao longo dos seus 66 anos, a Organização enfrentou vários desafios na saúde pública como a luta contra a tuberculose, o tétano, a poliomielite, o HIV, o tabagismo, entre outras.

ANO DA DIABETES

Em 2016, a OMS dedica o Dia Mundial da Saúde ao tema da diabetes. Neste ano será lançado o primeiro relatório mundial sobre a doença, que irá "descrever o peso

e as consequências da diabetes e defender a existência de sistemas de saúde mais sólidos, que assegurem uma melhor vigilância, prevenção e uma gestão mais efetiva da diabetes".

A epidemia da diabetes está aumentando rapidamente em muitos países. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o IBGE, no Brasil em julho de 2015, a doença atingia 9 milhões de brasileiros. Este número corresponde a 6,2% da população adulta. As mulheres (7%) apresentaram maior proporção da doença do que os homens (5,4%) ou 5,4 milhões de mulheres contra 3,6 milhões de homens.

SOBRE A DOENÇA

O diabetes é uma doença crônica metabólica caracterizada pelo aumento da glicose no sangue. O distúrbio acontece porque o pâncreas não é capaz de produzir a insulina

em quantidade suficiente para suprir as necessidades do organismo. A insulina promove a redução da glicemia ao permitir que o açúcar que está presente no sangue possa penetrar as células, para ser utilizado como fonte de energia.

Se não tratado, o diabetes pode causar insuficiência renal, amputação de membros, cegueira, doenças cardiovasculares, como AVC (derrame) e infarto.

RESPONSABILIDADE DE TODOS

Em que pese a relevância da data e o seu significado para a população mundial, é importante que lembremos sempre de buscar um estado de plena saúde. Esta é uma responsabilidade de todos e que passa também pelas empresas que devem, acima de tudo, zelar por condições de salubridade no meio ambiente de trabalho.

PLR Braskem para 2016

Ocorreu neste 01/Abril a reunião da Comissão de PLR da Braskem. Nela os membros da Comissão, que representam os setores das Unidades da UNIB e UNPOL, tiveram informações sobre os resultados parciais de 2015 e a meta econômica (EBITDA) para 2016. Uma reivindicação histórica parcialmente atendida foi a realização da reunião da Comissão de PLR dentro do primeiro trimestre do ano, sabendo-se que o ideal era realizar esta reunião antes do início do ano em discussão.

FECHAMENTO DA PLR 2015

A PLR da Braskem tem dois grupos de trabalhadores. O Grupo 2 formado pelos diretores e gerentes e o Grupo 1 composto por todos os demais trabalhadores.

O Grupo 2 ainda não teve seus valores definidos pela Braskem, o que deve ser resolvido para os próximos dias. O Grupo 1 já foi concluído as avaliações, sendo liberados as cheffias para informar os valores de PLR de cada trabalhador.

O valor do montante de PLR a ser distribuído aos mais de oito mil trabalhadores que estão empregados na Braskem não foi ainda revelado devido a indefinição dos valores da PLR dos gerentes e diretores.

A PLR será paga no final deste mês (abril) para os trabalhadores que estão na ativa. Para os trabalhadores que foram desligados da empresa em 2015 (demitidos ou que pediram para sair) será pago a PLR proporcional ao período trabalhado no final de maio deste ano.

META DE EBITDA PARA 2016

A PLR Braskem é composta por duas bases de cálculo, cada uma correspondente a 50% do valor da PLR. Uma formada unicamente pelo resultado econômico/financeiro chamado EBITDA e a outra pelo percentual do PA obtido individualmente, chamada pela Braskem de Parcela Operacional, estando neste percentual operacional a soma da controversa Parcela Atribuída. O que alguns trabalhadores ainda têm dúvida é que os percentuais do PA são multiplicados pelo resultado do EBITDA, o que leva a

uma diminuição do valor total a receber a título de PLR, pois o PA dificilmente será de 100%.

O EBITDA geral Braskem (Brasil e exterior) para 2016 apresentado para Comissão foi de aproximadamente 70% maior que a meta de 2015, ficando ainda em torno de 25% maior quando comparado com o realizado também em 2015 que foi de US\$ 2,7 bilhões.

Quando demonstrado os valores pretendidos pela empresa para EBITDA nas unidades UNPOL e UNIB (somente Brasil), os valores ficam 28% a mais para a UNPOL e 6,3% a mais para UNIB.

MELHORIAS POSSÍVEIS DA PLR

Nesta reunião alguns membros da Comissão solicitaram que a Braskem realize o pagamento da PLR ainda dentro do mês de Março. Hoje este pagamento é feito no final de abril.

Solicitado também que os membros da Comissão tenham estabilidade enquanto representante dos trabalhadores na Comissão. Outra proposta debatida foi a de a Braskem arque com os valores de Imposto de Renda que ainda incidem no valor de PLR, pois desde 2012 este imposto foi reduzido, sem diminuição do valor total a ser recebido pelos trabalhadores. Nesta questão surgiu a ideia de ver com governo e empresa a possibilidade de aplicar valores de PLR em previdência complementar (PGBL's) e assim diminuindo a mordida do leão na PLR.

Ainda foi solicitada à Braskem que no cálculo da PLR o percentual obtido no PA não seja multiplicado pelo percentual realizado na parcela econômica (EBITDA), pois é de conhecimento de todos que o PA dificilmente será de 100%, e assim reduzindo os 50% da parcela econômica. Entendemos que ambas as parcelas que compõem o valor total da PLR sejam independentes.

Próxima reunião de PLR deve ocorrer nos próximos meses, onde será revelado o montante (R\$) pago de PLR a todos os trabalhadores e também um retorno das solicitações apresentadas pela Comissão.

Perigo na Passagem de Turno na Videolar-Innova

Cumprir a lei é obrigação de todos os cidadãos e instituições. Porém quando uma instituição petroquímica de alto grau de risco precariza sua passagem de turno, que já está com um efetivo abaixo do mínimo, isso cria uma situação iminente de risco grave de acidentes. Tudo para economizar uma mixaria de minutos nas horas extras de troca turno. A Videolar-Innova faz questão de se amparar na Súmula 429 para tentar justificar esta economia irrisória e insegura.

Vamos lembrar aqui esta Súmula: **"SUM-429 TEMPO À DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR. ART. 4º DA CLT. PERÍODO DE DESLOCAMENTO ENTRE A PORTARIA E O LOCAL DE TRABALHO - Res. 174/2011, DEJT divulgado em 27, 30 e 31.05.2011. Considera-se à disposição do empregador,**

na forma do art. 4º da CLT, o tempo necessário ao deslocamento do trabalhador entre a portaria da empresa e o local de trabalho, desde que supere o limite de 10 (dez) minutos diários".

Ao invés da Videolar-Innova incentivar uma passagem de turno responsável, comprometida e segura, está obrigando os Técnicos de Operação e de Segurança a fazerem justamente o contrário. Estão impondo a estes trabalhadores uma passagem de turno "virtual", somente escrita em relatórios e folhas de leitura, porque não há tempo para o diálogo entre os turneiros.

Atualmente um grupo de turno entra por uma porta e o outro sai pela outra e são orientados para se dirigir rapidamente para o transporte. A

orientação expressa da empresa é que o transporte saia após dois minutos dos horários, para não extrapolar os 5 minutos de saída no relógio de ponto na portaria, que com os 5 minutos máximo da entrada, não podem ultrapassar os 10 minutos diários da Súmula 429.

Quem perder o transporte, tem que literalmente correr para alcançá-la na portaria e se houver reincidência, o nome do trabalhador vai para a lista da Gerência. Está mais do que na hora da empresa rever este jeito de passagem do turno. Ela tem que, a exemplo do que outras empresas já estão fazendo, garantir uma passagem de turno segura onde os trabalhadores tenham condições de fazer efetivamente a passagem com responsabilidade e segurança.

DOCUMENTÁRIO "OUSAR LUTAR, OUSAR VENCER" MOSTRA AÇÕES DA LUTA ARMADA CONTRA A DITADURA

Apresentação será dia **7 de abril, às 18h30**, na sede do Sindipolo. O encontro é aberto a todos os interessados.



Nesta quinta-feira, dia 7 de abril, será apresentado na sede do Sindipolo, às 18h30, o documentário "OUSAR LUTAR, OUSAR VENCER!". A iniciativa é do Sindipolo, Sindipetro-RS e projeto Correria.

O filme traz memórias, relatos e histórias da luta armada contra a ditadura civil-militar implantada no Brasil pelo golpe de 1964 contra o presidente João Goulart. O golpe lançou o país numa ditadura que durou 21 anos, e prendeu, torturou e matou milhares de pessoas. O documentário narra a participação de ex-guerrilheiros e de filhas de militantes que acabaram sendo executados pela ditadura.

A obra faz uma abordagem histórica dos guerrilheiros, desde a sua origem camponesa e do seu treinamento militar em Cuba, até a prisão, o exílio e a anistia destes que lutaram e sobre-

viveram.

Os depoimentos são de ex-guerrilheiros Ubiratan de Souza, Diógenes de Oliveira, Ismael Souza, José Nóbrega, Zenaide Oliveira e Pedro Lobo, entre outros. As filhas são Célia Coqueiros e Ñasaindy Barret.

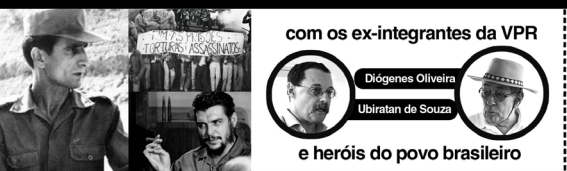
FILMAGENS TAMBÉM EM POA

O documentário foi filmado em várias cidades brasileiras, entre elas Porto Alegre, São José dos Campos, Campinas e Indaiatuba. O SINDIPOLO convida os trabalhadores a participarem.

A produção é de Guilherme Fernandes de Oliveira, com edição de Lucas Pitta Klein. O Documentário foi lançado em Novembro de 2015 no CineBancários.

★ DEPOIMENTOS INÉDITOS SOBRE AÇÕES OUSADAS COMO O VALE DA RIBEIRA E O JUSTIÇAMENTO DO CAPITÃO NORTE AMERICANO CHARLES CHANDLER ★

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO + DEBATE COM EX-GUERRILHEIROS



7/ABRIL - 18:30 - SINDIPOLO (AV. JULIO DE CASTILHOS, 596) | CORRERIA

QUANDO A DEMOCRACIA FOI ATROPELADA, A CONTA FOI PAGA COM VIDAS E DIREITOS

A repressão se instalou imediatamente após o golpe de Estado, em 31 de março de 1964 e as associações civis contrárias ao regime eram consideradas inimigas do Estado. As greves de trabalhadores e as passeatas estudantis foram proibidas e passaram a ser consideradas crime; os sindicatos sofreram intervenção federal e os líderes sindicais eram enquadrados na Lei de Segurança Nacional como subversivos. A população era massificada pela propaganda institucional e pela propaganda nos meios de comunicação, que patrocinaram e apoiaram a ditadura.

Entre 1968 e 1978, nos chamados Anos de Chumbo, houve controle sobre a educação, censura, prisão, tortura, assassinato e desaparecimento de opositores do regime. Nas prisões, os detentos eram torturados com choques elétricos, afogamentos, "suicídios" e agressões de toda ordem.

Segundo a Comissão Nacional da Verdade, no primeiro ano do regime militar imposto pelo golpe de 1964, pelo menos 50 mil pessoas foram presas e sofreram cerca de 30 formas diferentes de tortura, além de milhares de exilados e cassados.

SINDICATOS E GREVES

Entre os maiores adversários políticos que a ditadura percebia como sendo perigosos estavam os sindicatos. Em pouco mais de um ano, a ditadura impôs intervenção federal em cerca de quinhentos sindicatos: as diretorias foram destituídas e interventores nomeados pelo governo. A política de arrocho salarial, além de diminuir o salário real dos trabalhadores, acabou promovendo uma concentração de riquezas, considerada uma das "mais escandalosas" em todo o mundo.

IMPOSTO DE RENDA SOBRE A PLR

A partir de 1º de janeiro de 2013 (como já havia sido estabelecido pela Medida Provisória 597/2012), para efeito da apuração do imposto sobre a renda, a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa será integralmente tributada com base na tabela progressiva constante abaixo (válida para 2016):

Valor do PLR Anual (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
De 0,00 a 6.677,55	-	-
De 6.677,56 a 9.922,28	7,5	500,82
De 9.922,29 a 13.167,00	15	1.244,99
De 13.167,01 a 16.380,38	22,5	2.232,51
Acima de 16.380,38	27,5	3.051,53